



42º COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE FUTUROS DA HISTÓRIA DA ARTE: 50 ANOS DO CBHA

**07 a 12 de novembro de 2022
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Rio de Janeiro - RJ**

EDITAL

O Comitê Brasileiro de História da Arte, de acordo com seu Estatuto, vem divulgar as diretrizes e outras providências para participação no 42º Colóquio do CBHA, edição que demarca os 50 anos da entidade.

1.TEMA - FUTUROS DA HISTÓRIA DA ARTE: 50 ANOS DO CBHA

No ano em que comemoramos meio século de existência do CBHA, o tradicional colóquio, que acontece anualmente, reunindo pesquisadores de todo país, será festivo. Além da programação variada, que procura atender às demandas surgidas nos últimos anos, lançaremos, com grande satisfação, o Prêmio CBHA de Teses em História da Arte, com a temática “Arte no Brasil: Singularidades e Conexões” que busca incentivar a pesquisa científica na área de história da arte.

O tema proposto para o colóquio de 2022 lança o desafio de pensar no trabalho que já se descortina no horizonte, questionando qual será o futuro da história da arte, como área de conhecimento, nas décadas vindouras. Mergulhamos, há alguns anos, nos dilemas que anunciavam transformações radicais. Foram muitos os epílogos proclamados, sinalizando que os tempos que estavam por vir trariam o colapso das formas tradicionais de análise e produção de conhecimento. Mais recentemente, no processo de desconstrução das narrativas canônicas eurocentradas, tornou-se fundamental discutir o problema da “de(s)colonização” das narrativas, invocando a necessidade de autonomia em relação aos modelos implantados pela cultura europeia.

Já aprendemos – ou, pelo menos, nos esforçamos para aprender – a lidar com narrativas produzidas por diferentes concepções de mundo, baseadas nos relatos orais, como as dos povos originários e dos afrodescendentes, com temporalidades que não se desenvolvem de maneira linear. Incluímos a comunidade LGBTQIA+ nas investigações sobre produção artística. Também investigamos as abordagens historiográficas feministas, que recolocaram a produção de artistas mulheres na pauta das discussões. Temáticas antirracistas, antixenofóbicas e antimisógenas foram integradas ao trabalho dos historiadores da arte, com grande senso de urgência e responsabilidade.

Estávamos em pleno esforço de renovação epistemológica, visando a construção de bases mais respeitadas e democráticas para o campo da história da arte, quando fomos surpreendidos pelo reavivamento, em escala global, do obscurantismo científico. Interromper o estudo de uma coleção de arte, por exemplo, para explicar que o planeta Terra é, sim, esférico, em pleno século XXI, convenhamos, demanda esforços sobrehumanos. Mas também acende o alerta de que precisamos nos associar às outras áreas de conhecimento para superarmos os obstáculos que se apresentam.

Difundidas pelas redes sociais, mensagens maldosas com conteúdos pseudocientíficos, produzidas propositalmente para convencer e enganar os incautos, relativizaram as vozes das autoridades, dos conhecedores e dos especialistas, produzindo efeitos devastadores em alguns países, especialmente durante a crise sanitária provocada pela pandemia de COVID19, que dizimou centenas de milhares de vidas. Lamentavelmente, os novos tempos, de pirotecnias digitais hipnotizantes, também facilitaram a difusão de informações carentes de fundamentação histórica e científica e nos jogaram num abismo sem fundo, cuja saída ainda não vislumbramos.

No Brasil, ao mesmo tempo em que a crise sanitária avançava, acompanhamos, estarecidos, o rápido desmantelamento das instituições, dos acervos, dos arquivos, dos programas, dos projetos, dos espaços de sociabilidade, e de expressão artística, e das legislações de incentivo à cultura.

Nosso passado, em franco processo de reavaliação/reconstrução, corre o risco de decompor-se em milhares de narrativas, de acordo com os interesses e as necessidades manifestas pelos multifacetados grupos existentes, incluindo os grandes conglomerados do capitalismo. A metáfora bíblica de uma “Babel” em que a comunicação entre os(as) humanos(as) se tornaria impossível parece prestes a se realizar nas práticas contemporâneas. Estaremos fadados a assistir passivamente ao esvaziamento simbólico e ao desmonte das estruturas educacionais e culturais, de fundamentação humanista, erguidas pelos nossos antecessores, que se esforçaram em criar escolas, universidades, bibliotecas, galerias, museus, coleções, associações de pesquisadores?

O futuro é ancestral, diria o pensador Ailton Krenak, bebendo nas fontes das culturas antigas. É impossível avançar sem reconhecer os passos já percorridos. Isso nos inspira a conceber ciclos de temporalidades múltiplas, que se retroalimentam tanto das situações vividas, quanto daquelas que ainda estão por vir. Se acrescentarmos a isso a noção de “alargamento do presente”, nossos passos, ainda tímidos, já estão nos ensinando o caminho a ser percorrido. Precisamos acreditar nos futuros possíveis, ainda que utópicos, distópicos ou heterotópicos.

Resta saber se o futuro que estamos construindo nos dará a independência e a autonomia que desejamos, o que envolve, também, o diálogo com nossos pares de outras áreas, a divulgação do trabalho que desenvolvemos e a ampliação do número de participantes do CBHA em todas as regiões do Brasil. Fica o questionamento: que posição desejamos ocupar nas instituições de pesquisa e junto aos órgãos que determinam as políticas públicas a serem implementadas para difusão de arte, cultura, ciência e tecnologia no nosso país, buscando soluções conjuntas para sairmos do abismo?

Convocamos os(as) colegas do CBHA, assim como os(as) profissionais e estudantes interessados no tema, a participarem desta importante discussão, que poderá apontar novos rumos para a área de conhecimento.

Eixos para as Sessões Temáticas

1. Histórias da história da arte
2. Temporalidades e epistemologias
3. De(s)colonizações da história da arte
4. Materialidades e tecnologias na produção e escrita da arte
5. Dilemas entre o local e o global
6. Memórias, operações e arquivos
7. Utopias, distopias e heterotopias

PRÊMIO CBHA DE TESES EM HISTÓRIA DA ARTE: “Arte no Brasil: Singularidades e Conexões “

Ao completar 50 anos de existência, o Comitê Brasileiro de História da Arte irá premiar teses em História da Arte, dentro da temática proposta, defendidas entre janeiro de 2019 até a data de publicação do Edital do Prêmio CBHA de Teses em História da Arte. O

Edital, elaborado pela Comissão do Prêmio, será lançado em 03/03/2022 e as inscrições abertas de 18/04 a 31/05/2022. As informações completas estarão disponíveis no edital específico na página eletrônica: <https://www.cbha.art.br>

2. CRONOGRAMA

Etapa 1 – Divulgação do Edital, 15/02/2022

Etapa 2 – Submissão de Sessões Temáticas, 16/02 a 06/03/2022

Período de submissão de sessões previsto neste Edital (item 7.1), através da plataforma Even 3: <https://www.even3.com.br/42ColoquioCBHA>.

Etapa 3 – Organização das propostas de Sessões Temáticas, 07/03/2022

Envio pela Comissão Organizadora das propostas de sessões para a análise e seleção do Comitê Científico.

Etapa 4 – Seleção das Sessões Temáticas, 07/03 a 13/03/2022

Período de análise e seleção das propostas de sessões pelo Comitê Científico e envio das propostas selecionadas para a Comissão Organizadora pelo email: coloquiocbha2022@gmail.com

Etapa 5 - Divulgação das Sessões Temáticas, 14/03/2022

Divulgação das Sessões Temáticas do 42º Colóquio do CBHA na plataforma Even 3: <https://www.even3.com.br/42ColoquioCBHA> e no sítio eletrônico do CBHA, disponível em: <https://www.cbha.art.br>

Etapa 6 – Inscrição e submissão de propostas de Comunicação Oral, de 15/03 a 01/05/2022

Período de inscrição e submissão de propostas conforme previsto neste Edital (item 7.2).

Etapa 7 – Organização das propostas das Comunicações Orais, 02/05/2022

Envio, pela Comissão Organizadora, das propostas de Comunicações Orais para seleção das Coordenações de Sessões Temáticas.

Etapa 8 – Resultado das Comunicações Orais, 06/06/2022

Envio na plataforma, pelas Coordenações de Sessões Temáticas, do resultado das avaliações das propostas com os respectivos pareceres.

Etapa 9 – Programação das Mesas das Sessões Temáticas, 27/06/2022

Envio pelas coordenações de sessão da Programação das Mesas das Sessões Temáticas contendo título das comunicações, autoria/s e identificação institucional/profissional à Comissão Organizadora, pelo email: coloquiocbha2022@gmail.com

Etapa 10 – Divulgação da Programação das Mesas das Sessões Temáticas, 04/07/2022

Divulgação da Programação das mesas do 42º Colóquio do CBHA na plataforma eletrônica Even3: <https://www.even3.com.br/42ColoquioCBHA> e no sítio eletrônico do Comitê Brasileiro de História da Arte, disponível em: <https://www.cbha.art.br>

Etapa 11 – Caderno de Resumos, 30/09/2022

Divulgação do Caderno de Resumos na plataforma eletrônica Even3: <https://www.even3.com.br/42ColoquioCBHA> e no sítio eletrônico do CBHA, disponível em <https://www.cbha.art.br>

Etapa 12 – Textos finais para os Anais Eletrônicos do 42º Colóquio, de 31/01/2023
Data limite de envio dos arquivos dos textos para publicação dos Anais do 42º Colóquio, seguindo as Normas de Elaboração dos Textos Finais previstas neste Edital (item 9). As autoras e os autores que não enviarem os textos no prazo previsto ou que não estejam em conformidade com as normas, não serão incluídos na publicação.

Etapa 13 – Inscrição de ouvintes, 10/10 a 07/11/2022
Inscrição conforme previsto neste Edital (item 7.).

Etapa 14 – 42º Colóquio - Futuros da História da Arte: 50 anos do CBHA, 07 a 12/11/2022
Realização do 42º Colóquio do CBHA e a entrega do Prêmio CBHA de Teses de História da Arte.

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

São atribuições da Comissão Organizadora:

- a) Propor o cronograma e cumprir os prazos deste Edital.
- b) Definir a plataforma eletrônica que será utilizada para inscrições de Sessões Temáticas, Resumos Expandidos e Inscrições de Ouvintes.
- b) Dar suporte para o desenvolvimento das atividades do Comitê Científico e das Coordenações de Sessões Temáticas.
- b) Convidar palestrantes ou conferencistas, brasileiros ou estrangeiros, que considerar pertinentes ao tema e ao colóquio.

4. COMITÊ CIENTÍFICO

São atribuições do Comitê Científico:

- a) Acompanhar o cronograma e cumprir os prazos deste Edital.
- b) Avaliar as propostas de Sessões Temáticas inscritas na plataforma do evento.
- c) Solicitar ajustes e adaptações quando necessárias.
- d) Publicar o resultado da seleção das Sessões Temáticas na plataforma.
- e) Assessorar a Comissão Organizadora e as Coordenações das Sessões Temáticas.

5. COORDENAÇÃO DE SESSÃO TEMÁTICA

São atribuições das Coordenações de Sessão Temática:

- a) Acompanhar o cronograma e cumprir os prazos deste Edital.
- b) Avaliar os Resumos Expandidos submetidos a sua respectiva sessão.
- c) Aceitar ou recusar a proposta, e ainda, solicitar ajustes e adaptações quando necessárias.
- c) Publicar o resultado da seleção com os respectivos pareceres na plataforma.
- d) Elaborar a Programação das Mesas da sua respectiva sessão devidamente identificada com - título da comunicação, autoria(s), titulação e filiação institucional -, assim como, a responsabilidade da Moderação de cada Mesa.
- e) Responder eventuais dúvidas que chegarem.

6. MODERAÇÃO DE MESA

As Moderações de Mesa têm como atribuição apresentar as/os comunicadoras/es, coordenar o tempo previsto das apresentações e, principalmente, conduzir o debate com apoio na leitura prévia dos resumos.

7. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO*

***O Comitê Brasileiro de História da Arte acredita e segue as determinações científicas em relação a pandemia de Covid 19. Neste sentido, faz -se necessário seguir as recomendações sanitárias vigentes. Em conformidade ao contexto na época prevista do evento, haverá a possibilidade de sua realização ser virtual.**

7.1. Sessão Temática

I – Proponentes de sessão:

- a) Integrantes do CBHA, com anuidade em dia, numa composição mínima de 02 e máxima de 04 pesquisadoras/es. É facultada a participação de 01 pesquisadora ou pesquisador externa/o ao CBHA com titulação de doutorado.

b) Cada proponente só poderá submeter uma proposta de sessão.

II – Propostas de sessão:

a) As propostas deverão estar alinhadas aos eixos temáticos constantes na apresentação deste Edital e conter título, nomes dos proponentes e ementa de 1.500 a 2.500 caracteres com espaços.

b) As propostas deverão ser encaminhadas por um dos proponentes da sessão pela plataforma Even3: <https://www.even3.com.br/42ColoquioCBHA>

7.2. Comunicação Oral

I – Proponentes de comunicação

a) Pós-graduandas e pós-graduandos em nível de mestrado ou doutorado.

b) Pesquisadores e pesquisadoras com título de mestre e doutor/a.

c) Membros do CBHA com a anuidade em dia.

Observação: cada proponente poderá submeter uma proposta como autor/a e uma segunda como co-autor/a

II – Inscrição

Pesquisadoras/es que desejarem submeter propostas deverão fazer a inscrição obrigatória na plataforma eletrônica Even3: <https://www.even3.com.br/42ColoquioCBHA>

III – Proposta de comunicação

a) Todas as propostas deverão ser submetidas na plataforma eletrônica na forma de Resumo Expandido (vide item IV, abaixo)

b) Cada proposta poderá ser inscrita em uma única Sessão Temática.

c) Não serão consideradas as propostas enviadas equivocadamente, diversas ao indicado neste edital.

IV – Resumo Expandido

a) Formatação - os resumos deverão ser digitados no modelo do *template* pré-formatado disponível na plataforma.

b) Limites – os resumos deverão conter entre 2.000 (dois mil) e 2.500 (dois mil e quinhentos) caracteres com espaço e seguir as Normas de elaboração de Resumo Expandido previstas neste Edital (item 8). Poderão ser incluídas até 03 (três) imagens inseridas nos 02 (dois) respectivos arquivos (vide item c), abaixo).

c) Arquivos e envio – os resumos deverão ser enviados na plataforma em 02 (dois) arquivos: um, no *template* docx aberto (sem identificação de autoria (s) e outro no *template* pdf fechado (com identificação de autoria(s). Eventuais ajustes poderão ser solicitados.

V – Critérios de avaliação de propostas

a) Alinhamento com a Sessão Temática submetida.

b) Relevância do tema.

c) Atualidade do tema nas discussões da História da Arte.

d) Coerência na escrita do resumo.

e) Consistência da abordagem e enquadramento teórico-metodológico.

f) Potencialidade de elaboração do texto final para publicação nos Anais.

VI – Taxa de submissão de proposta

O pagamento da taxa de submissão de propostas de comunicação será realizado através da plataforma Even3 <https://www.even3.com.br/42ColoquioCBHA> pelos meios disponíveis na mesma.

Valores

a) Pós-graduandas e pós-graduandos em nível de mestrado ou doutorado - R\$80,00 (oitenta reais).

b) Pesquisadoras/es mestres e doutores/as - R\$180,00 (cento e oitenta reais).

c) Membros do CBHA – estão isentos.

Observação: Não haverá devolução do valor referente à taxa de inscrição de proponentes de comunicação.

7.3. Ouvintes

a) Gratuidade - não será cobrada a taxa de inscrição para ouvintes.

b) Certificados - somente para ouvintes com participação de no mínimo de 75% da programação.

c) Vagas – o número de vagas poderá ser limitado dependendo da capacidade física dos espaços e das recomendações sanitárias vigentes à época.

8. NORMAS DE ELABORAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO

Os resumos e seus itens deverão utilizar o *template* pré-formatado “Resumo Expandido”, composto em fonte Arial e disponível na plataforma eletrônica segundo o padrão abaixo:

- a) Título, com o máximo de 85 caracteres sem espaços. Não usar sublinhado e usar itálico só para grafia de palavras estrangeiras.
- b) Nome(s) das/os autoras/es seguido da categoria - docente, pós-graduanda/o ou pesquisador/a independente – e o vínculo Institucional por extenso.
- c) Membro CBHA - inserir a sigla CBHA depois da instituição separada por uma barra /.
- d) Resumo – mínimo de 2.000 e máximo de 2.500 caracteres com espaços.
- e) Palavras-chave – mínimo de 3 e o máximo de 5 palavras-chave.
- f) Figuras - poderão ser incluídas até 3 imagens de resolução de 150 dpi com as respectivas legendas após o texto do resumo.

Observação: modelo básico para as legendas: Figura 1. Nome da autoria em sequência direta. *Título* (itálico), ano, técnica e dimensões. Acervo:; Crédito da imagem:.....; Fonte:

9. NORMAS DE ELABORAÇÃO DOS TEXTOS FINAIS

Os textos finais deverão utilizar os *templates* pré-formatados denominados – “Página de Abertura” e “Texto” -, disponíveis na plataforma eletrônica segundo o padrão abaixo.

Observação: Ambos os arquivos devem ser salvos em docx aberto.

I - *Template* da Página de Abertura

A Página de Abertura é composta dos seguintes itens:

- a) Título - com o máximo de 85 caracteres sem espaços. Não usar sublinhado e usar itálico só para grafia de palavras estrangeiras.
- b) Nome(s) das/os autoras/es seguido da categoria - docente, pós-graduanda/o ou pesquisador/a independente – e o vínculo Institucional por extenso.
- e) Membro CBHA: inserir a sigla CBHA depois da instituição separada por uma barra /.
- f) Resumo: máximo de 900 caracteres com espaços.
- g) Palavras-chave –apresentadas em sequência com o mínimo de 3 (três) e o máximo de 5 (cinco) palavras-chave.
- h) Resumo em língua estrangeira: máximo de 900 caracteres com espaços.
- i) Palavras-chave em língua estrangeira (espanhol - Palabras clave, francês - Mots-clés, ou inglês - Keywords) – mínimo de 3 e o máximo de 5 palavras-chave.

II – *Template* do Texto

O texto deve seguir as seguintes normas:

- a) Limites - máximo de 25.000 caracteres com espaços, incluindo referências bibliográficas e tabelas.
- b) Destaques - usar apenas o corpo itálico (grifo), excluindo totalmente o sublinhado e palavras em caixa alta (a não ser em siglas que não formem palavras, exemplo CNPq). O negrito poderá ser usado, exclusivamente, para destacar os subtítulos ao longo do texto como o mesmo, sempre no corpo 12, em caixa alta e baixa.
- c) Citações diretas - de até três linhas devem estar delimitadas entre aspas dentro do texto e sua referência dentro de parêntesis constantes entre parêntesis: (SOBRENOME, ano, p. XX). As citações com mais de 3 linhas devem ser digitadas em corpo 10, com espaçamento com recuo da margem esquerda de 4 cm, com o mesmo método de referência. Ver: Norma NBR10520 da ABNT)
- d) Citações indiretas – entre parêntesis ex.: (SOBRENOME, ano). Ver: Norma NBR10520 da ABNT.
- e) Notas de rodapé - devem ter caráter explicativo, seguir a numeração arábica e ser redigidas em corpo 9 com espaçamento simples, consultar a Norma NBR10520 da ABNT para maiores detalhes.
- f) Figuras - deverão ser enviadas, em arquivos separados, até 6 (seis) imagens, em formato JPG com até 150 dpi, sendo indicado no texto o seu lugar de inserção, numerada e com a respectiva legenda. Os arquivos deverão respeitar a mesma numeração indicada no texto.

Observação: modelo básico para as legendas: Figura 1. Nome da autoria em

sequência direta. *Título* (itálico), ano, técnica e dimensões. Acervo:; Crédito da imagem:.....; Fonte:

g) Envio dos arquivos das figuras – em separado e nomeados da seguinte forma: Autor/a do texto - Figura 1, Autor/a do texto - Figura 2; Autor/a do texto - _Figura 3, e assim sucessivamente.

h) Referências: deverão conter os dados completos e seguir a norma NBR10520 da ABNT, conforme o sistema de referência autor-data, no final do texto, corpo 11 e espaçamento simples, separadas por 2 espaços simples.

* * *

Diretoria do CBHA (Gestão 2020 - 2022)

Presidente - Marco Antonio Pasqualini de Andrade (UFU)

Vice-Presidenta - Neiva Bohns (UFPEl)

Secretária - Rogéria de Ipanema (UFRGS)

Tesoureiro - Arthur Gomes Valle (UFRRJ)

Comissão Organizadora do 42º Colóquio do CBHA – 50 anos

Presidente - Marco Antonio Pasqualini de Andrade (UFU/CBHA)

Angela Brandão (UNIFESP/CBHA)

Arthur Gomes Valle (UFRRJ/CBHA)

Camila Dazzi (CEFET-RJ/CBHA)

Fernanda Pequeno (UERJ/CBHA)

Ivair Reinaldim (UFRJ/CBHA)

Neiva Bohns (UFPEl/CBHA)

Rogéria de Ipanema (UFRJ/CBHA)

Sheila Cabo Geraldo (UERJ/CBHA)

Comitê Científico

Elisa Souza Martinez (UnB/CBHA)

Maria Izabel Branco Ribeiro (FAAP/CBHA)

Maria Inez Turazzi (IBRAM/CBHA)

Paulo Knauss (UFF/CBHA)

Rita Lages (UFMG/CBHA)

Comissão Organizadora do Prêmio CBHA de Tese de História da Arte

Camila Dazzi (CEFET-RJ/CBHA)

Dária Jaremtchuk (USP/CBHA)

Maria de Fátima Morethy (UNICAMP/CBHA)

Paula Ramos (UFRGS/CBHA)

Vera Beatriz Siqueira (UERJ/CBHA)

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2022

